Viagens na Minha Terra (Completo)

Almeida Garrett, João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett, Visconde de

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Viagens na Minha Terra (Completo)

Almeida Garrett, João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett, Visconde de

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at http://www.pgdp.net (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Nota de editor: Devido à quantidade de erros tipográficos existentes neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final do primeiro e segundo volumes deste livro encontrará listas de erros corrigidos.

Rita Farinha (Jan. 2008)

OBRAS

DE

J. B. DE A. GARRETT.

VIII.

(PRIMEIRO DAS VIAGENS)

VIAGENS NA MINHA TERRA

POR J. B. DE ALMEIDA-GARRETT.

I

LISBOA
NA TYPOGRAPHIA DA GAZETA DOS TRIBUNAIS.
1846.

Os editores d'esta obra, vendo a popularidade extraordinaria que ella tinha publicada em fragmentos na _Revista_, intenderam fazer um serviço ás lettras e á gloria do seu paiz, imprimindo-a agora reunida em um livro, para melhor se podêr avaliar a variedade, a riqueza e a originalidade de seu stylo inimitavel, da philosophia profunda que incerra, e sôbre tudo o grande e transcendente pensamento moral a que sempre tende, ja quando folga e ri com as mais graves coisas da vida, ja quando seriamente discute por suas leviandades e pequenezas.

As _Viagens na minha terra_, são um d'aquelles livros raros que so podiam ser escriptos por quem, como o auctor de _Camões_ e de _Catão_, de _D. Branca_ e do _Portugal na Balança da Europa_, do _Auto de Gil-Vicente_ e do _Tractado de Educação_, do _Alfageme_ e de _Fr. Luiz de Souza_, do _Arco de Sanct'Anna_ e da _Historia Litteraria de Portugal_, de _Adozinda_ e das _Leituras Historicas_ e de tantas producções de tam variado genero, possue todos os stylos e, dominando uma lingua de immenso podêr, a costumou a servir-lhe e obedecer-lhe;--por quem com a mesma facilidade sobe a orar na tribuna, entra no gabinete nas graves discussões e demonstrações da sciencia--voa ás mais altas regiões da lyrica, da epopeia e da tragedia, lida com as fortes paixões do drama, e baixa ás não menos difficeis trivialidades da comedia;--por quem ao mesmo tempo, e como que mudando de natureza, póde dar-se todo ás mais aridas e materiaes

ponderações da administração e da politica, e redigir com admiravel precisão, com uma exacção ideologica que talvez ninguem mais tenha entre nós, uma lei administrativa ou de instrucção pública, uma constituição politica, ou um tractado de commercio.

Orador e poeta, historiador e philosopho, crítico e artista, jurisconsulto e administrador, erudito e homem d'Estado, religioso cultor da sua lingua e falando correctamente as extranhas--educado na pureza classica da antiguidade, e versado depois em todas as outras litteraturas--da meia-edade, da renascença e contemporanea--o auctor das Viagens Na Minha Terra é egualmente familiar com Homero e com o Dante, com Platão e com Rousseau, com Thucidides e com Thiers, com Guizot e com Xenophonte, com Horacio e com Lamartine, com Machiavel e com Chateaubriand, com Shakspeare e Euripedes, com Camões e Calderon, com Goethe e Virgilio, Schiller e Sá-de-Miranda, Sterne e Cervantes, Fenelon e Vieira, Rabelais e Gil-Vicente, Addison e Bayle, Kant e Voltaire, Herder e Smith, Bentham e Cormenin, com os Encyclopedistas e com os Sanctos-Padres, com a Biblia e com as tradicções sanscritas, com tudo o que a arte e a sciencia antiga, com tudo o que a arte emfim e a sciencia moderna teem produzido. Ve-se isto dos seus escriptos, e especialmente se ve d'este que agora publicâmos apezar de composto bem claramente ao correr da penna.

Mas ainda assim, e com isto somente, elle não faria o que faz se não junctasse a tudo isso o profundo conhecimento dos homens e das coisas, do coração humano e da razão humana; se não fosse, além de tudo o mais, um verdadeiro homem do mundo, que tem vivido nas côrtes com os principes, no campo com os homens de guerra, no gabinete com os diplomaticos e homens d'Estado, no parlamento, nos

tribunaes, nas academias, com todas as notabilidades de muitos paizes--e nos salões emfim com as mulheres e com os frivolos do mundo, com as elegancias e com as falsidades do seculo.

De tantas obras de tam variado genero com que, em sua vida ainda tam curta, este fecundo escriptor tem inriquecido a nossa lingua, é ésta talvez, tornâmos a dizer, a que elle mais descuidadamente escreveu: mas é tambem a que, em nossa opinião, mais mostra os seus immensos podêres intellectuaes, a sua erudição vastíssima, a sua flexibilidade de stylo espantosa, uma philosophia transcendente, e por fim de tudo, o natural indulgente e bom de um coração recto, puro, amigo da justiça, adorador da verdade, e inimigo declarado de todo o sophisma.

Tem sido accusado de sceptico: é a accusação mais absurda e que so denuncia, em quem a faz, ou grande ignorancia ou grande má fe. Quando o nosso auctor lança mão da cortante e destruidora arma do sarcasmo, que elle maneja com tanta fôrça e dexteridade, e que talvez por isso mesmo, conscio de seu podêr, elle rara vez toma nas mãos--veja-se que é sempre contra a hypocrisia, contra os sophismas, e contra os hypocritas e shopistas de _todas as côres_, que elle o faz. Crenças, opiniões, sentimentos, respeita-os sempre. As mesmas suas ironias que tanto ferem, não as dirige nunca sôbre individuos; ve-se que despreza a facil vingança que, com tam poderosas armas, podia tomar de inimigos que o não poupam, de invejosos que o calumniam, e a quem, por cada dicterio insulso e ephemero com que o teem pretendido injuriar, elle podia condemnar ao eterno oppróbrio de um pelourinho immortal como as suas obras. Ainda bem que o não faz! mais immortaes são as suas obras, e quanto a nós, mais punidas ficam os seus emulos com esse desprêzo do homem superior que se não

appercebe de sua malignidade insulsa e insignificante.

Voltando á accusação de septicismo, ainda dizemos que não póde ser septico o espirito que concebeu, e em si achou côres com que pintar tam vivos, characteres de crenças tam fortes como o de Catão, de Camões, de Fr. Luiz de Sousa,--e aqui n'esta nossa obra, os de Fr. Diniz, de Joanninha, da Irman Francisca.

Não analysâmos agora as Viagens Na Minha Terra: a obra não está ainda completa e não podia completar-se portanto o juizo; dizemos somente o que todos dizem e o que todos podem julgar ja.

A nosso rôgo, e por fazer mais digna da sua reputação ésta segunda publicação da obra, o auctor prestou-se a dirigi-la elle mesmo, corrigiu-a, additou-a, alterou-a em muitas partes, e a illustrou com as notas mais indispensaveis para a geral intelligencia do texto: de modo que sahirá muito melhorada agora do que primeiro se imprimiu.

VIAGENS NA MINHA TERRA.

Qu' il est glorieux d'ouvrir une nouvelle carrière, et de paraitre tout-à-coup dans le monde savant un livre de découvertes à la main, comme une cométe inattendue étincelle dans l'espace!

X. DE MAISTRE.

CAPITULO I.

De como o auctor d'este erudito livro se resolveu a viajar na sua terra, depois de ter viajado no seu quarto; e como resolveu immortalizar-se

escrevendo éstas suas viagens. Parte para Santarem. Chega ao Terreiro-do-Paço, imbarca no vapor de Villa-Nova; e o que ahi lhe succede. A Deducção-Chronologica e a Baixa de Lisboa. Lord Byron e um bom charuto. Travam-se de razões os Ilhavos e os Bordas-d'agua: os da calça larga levam a melhor.

Que viage á roda do seu quarto quem está á beira dos Alpes, de hynverno, em Turim, que é quasi tam frio como San'Petersburgo--intende-se. Mas com este clima, com este ar que Deus nos deu, onde a laranjeira cresce na horta, e o mato é de murta, o proprio _Xavier de Maistre_, que aqui escrevesse, ao menos ia até o quintal.

Eu muitas vezes, n'estas suffocadas noites d'estio, viajo até á minha janella para ver uma nesguita de Tejo que está no fim da rua, e me inganar com uns verdes de árvores que alli vegetam sua laboriosa infancia nos intulhos do Caes-do-Sodré. E nunca escrevi éstas minhas viagens nem as suas impressões: pois tinham muito que ver! Foi sempre ambiciosa a minha penna: pobre e suberba, quer assumpto mais largo. Pois hei de dar-lh'o. Vou nada menos que a Santarem: e protesto que de quanto vir e ouvir, de quanto eu pensar e sentir se hade fazer chronica.

Era uma idea vaga, mais desejo que tenção, que eu tinha ha muito de ir conhecer as riccas varzeas d'esse Ribatejo, e saudar em seu alto cume a mais historica e monumental das nossas villas. Aballam-me as instancias de um amigo, decidem-se as tonterias de um jornal, que por mexeriquice quiz incabeçar em designio politico determinado a minha visita.

Pois por isso mesmo vou:--_pronunciei-me_.

São 17 d'este mez de julho, anno de graça de 1843, uma segunda-feira, dia sem nota e de boa estrea. Seis horas da manham a dar em San'Paulo, e eu a caminhar para o Terreiro-do-Paço. Chego muito a horas, invergonhei os meus madrugadores dos meus companheiros de viagem, que todos se prezam de mais matutinos homens que eu. Ja vou quasi no fim da praça, quando oiço o rodar grave mas pressuroso de uma carroça _d'ancien règime_: é o nosso chefe e commandante, o capitão da impreza, o Sr. C. da T. que chega em estado.

Tambem são chegados os outros companheiros: o sino dá o último rebate. Partimos.

N'uma _regata_ de vapores o nosso barco não ganhava decerto o premio. E se, no andar do progresso, se chegarem a instituir alguns isthmicos ou olympicos para este genero de carreiras--e se para ellas houver algum Pindaro ancioso de correr, em strophes e antistrophes, atraz do vencedor que vai coroar de seus hymnos immortaes--não cabe nem um triste minguado epodo a este cançado corredor de Villa-nova. É um barco serio e sizudo que se não mette n'essas andanças.

Assim vamos de todo o nosso vagar contemplando este majestoso e pittoresco amphitheatro de Lisboa oriental, que é, vista de fóra, a mais bella e grandiosa parte da cidade, a mais characteristica, e onde, aqui e alli, algumas raras feições se percebem, ou mais exactamente se adivinham, da nossa velha e boa Lisboa das chronicas. Da Fundição para baixo tudo é prosaico e burguez, chato, vulgar e semsabor como um periodo da _Deducção Chronologica_, aqui e alli assoprado n'uma tentativa ao grandioso do mau gôsto, como alguma

oitava menos rasteira do _Oriente_.

Assim o povo, que tem sempre melhor gôsto e mais puro do que essa escuma descórada que anda ao decima das populações, e que se chama a si mesma por excellencia a _Sociedade_, os seus passeios favoritos são a Madre-de-Deus e o Beato e Xabregas e Marvilla e as hortas de Chellas. A um lado a immensa majestade do Tejo em sua maior extensão e podêr, que alli mais parece um pequeno mar mediterraneo; do outro a frescura das hortas e a sombra das árvores, palacios, mosteiros, sitios consagrados todos a recordações grandes ou queridas. Que outra sahida tem Lisboa que se compare em belleza com ésta? Tirado Bellem, nenhuma. E ainda assim, Bellem é mais arido.

Já saudámos Alhandra, a toireira; Villa-franca, a que foi de Xira, e depois da Restauração, e depois outra vez de Xira, quando a tal restauração cahiu, como a todas as restaurações sempre succede e hade succeder, em odio e execração tal que nem uma pobre villa a quiz para sobrenome.

--'A questão não era de restaurar nem de não restaurar, mas de se livrar a gente de um govérno de patuscos, que é o mais odioso e ingulhoso dos governos possiveis.'

É a reflexão com que um dos nossos companheiros de viajem accudiu ao princípio de ponderação que eu ia involuntariamente fazendo a respeito de Villa-franca.

Mas eu não tenho odio nenhum a Villa-franca, nem a esse famoso cirio que lá foi fazer à velha monarchia. Era uma coisa que estava na ordem das coisas, e que por fôrça havia de succeder. Este necessario e inevitavel reviramento por que vai passando o mundo, hade levar

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com